Teoria e prática: como trabalhar menos e faturar mais adotando um moderno controle de ponto

Em pleno século XXI, algumas empresas ainda não conhecem a eficácia de um sistema com aplicativo de controle de ponto. Tudo porque ainda há um estereótipo de que a produtividade do colaborador pode ser mensurada por meio do registro de sua jornada de trabalho.

Na era da Internet das Coisas as novas tecnologias têm o poder de desmistificar conceitos arcaicos. Neste artigo vamos ensinar **como fazer gestão de pessoas de maneira prática, eficiente e segura**. Estamos falando de praticidades que vão reduzir as burocracias que emperram o acompanhamento do desempenho dos colaboradores internos e externos.

Ao término deste texto, você e o seu gestor de RH saberão como concentrar esforços no que é estratégico para a empresa. Assim sobrará mais tempo para ler bons livros, inclusive aqueles que auxiliam a potencializar a lucratividade e os processos da sua empresa.

O controle de ponto inteligente é

regulamentado por Lei?

Conforme escrito algumas linhas acima, existem ferramentas que te ajudam a gerir sua equipe de maneira **eficiente, prática e segura**. Uma das questões de segurança que o controle de ponto inteligente oferece é justamente o amparo da lei federal.

De acordo com a portaria 1510 de 2009, funcionários passaram a registrar suas respectivas frequências em livro ponto, relógio cartográfico ou por meio da biometria. A partir de 2011, a portaria 373 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) autorizou o uso de controle de ponto alternativo por empresas que necessitam de tecnologias mais práticas, seguras e que geram menores custos.

Sendo assim, a adoção de um sistema de controle de ponto digital é uma prática "legal, moral e que só tende a engordar" os aspectos que vão turbinar a margem de lucro de sua empresa.

"Otimizar", o verbo fundamental

Nos dias de hoje, o RH de uma empresa descarta ter que lidar com contratempos e dor de cabeça no final do mês, quando chega o momento fechar a folha de ponto. Gastar longas horas contabilizando faltas, atrasos e horas extras é coisa do passado.

Com as novas tecnologias, os gerenciamentos do departamento

pessoal são resolvidos com alguns poucos cliques. Foi-se a era dos estáticos e passivos relógios de ponto convencionais, cuja usabilidade limitada não permite acompanhamentos mais profundos do tempo de trabalho de um profissional.

Além de ajudar otimizar o acompanhamento da jornada de trabalho de seus colaboradores, o controle de ponto digital proporciona ao seu RH a oportunidade de lidar melhor com os desafios do meio corporativo. Desta forma, a equipe tem mais tempo para concentrar esforços em tarefas mais minuciosas, como, por exemplo, o desenvolvimento de processos seletivos.

Quando menos é mais

O controle de ponto digital é uma solução inteligente. Logo, esse tipo de sistema não se resume apenas no registro de entrada e saída de funcionários. Muito pelo contrário! Além de melhorar a produtividade dos seus colaboradores, essa tecnologia te ajuda a enxugar os gastos da máquina orçamentária de sua empresa.

Você já parou pra pensar, por exemplo, nos reflexos causados pelas horas extras? Além de aumentar os gastos, o excesso delas pode gerar queda no rendimento do colaborador.

De maneira individual, cada hora excedente do funcionário é, no mínimo, 20% mais cara do que sua hora normal. Imagine se uma boa parte da equipe aderir ao famoso “cerão”? Uma boa parte do lucro da empresa vai ter um destino que não é o

planejado. **Lembre-se que não é uma questão de ganância, mas sim de visão empreendedora.**

Também há o fator “desgaste”. Um funcionário que ultrapassa com muita frequência os limites de sua jornada diária, certamente sentirá mais cansaço físico, mental e psicológico. Sendo assim, não conseguirá exercer suas funções de maneira satisfatória. Desta forma, a hora extra acaba gerando mais custos do que retornos. Em contrapartida, o indivíduo descansado tende a trabalhar mais motivado e, consequentemente, ser mais produtivo.

Não podemos nos esquecer da questão legal que envolve o tempo excedente de trabalho. Por exemplo: em uma empresa de comunicação digital, não é permitido trabalhar mais do que duas horas extras por dia.

Por uma série de fatores, entendemos que trabalhar além do horário acordado é recomendável apenas para os casos de

emergências. Sendo assim, seu RH tem a missão de minimizar hora extra dos funcionários e evitar que a compensação dessas horas com folga se torne uma mini-férias.

Com uma rápida análise dos pontos levantados acima, deparamos com uma equação cujas variáveis são **tempo, dinheiro, satisfação e sucesso**. E no fim das contas, o sistema de controle de ponto inteligente é a maneira mais eficaz para conquistar o resultado ideal para a sua empresa.

Não perca mais tempo

Se você chegou até aqui, certamente é porque está interessado em modernizar e agilizar o os processos de gerenciamento pessoal de sua empresa. A nível de Brasil, o mercado oferece o sistema de controle de ponto Genyo, que vem com aplicativo para Android e iOS.

Com fácil usabilidade e navegação intuitiva, este sistema pode ser usado via computador, smartphone ou tablet. Também é possível monitorar frequência e localização da equipe em tempo real. Além do mais, o funcionário externo pode usar o app no modo offline.

Para empresas com até 3 funcionários, o Genyo é grátis, e não são necessários mais do que 10 minutos para começar a usar. Muito interessante, não é mesmo? Crie uma conta e comece a otimizar seus processos com o Genyo!

Esse artigo foi produzido pela equipe do Genyo.